

Editorial**Saberes e resiliência no longeviver**

Final do mês de março de 2021! Nossa edição de nº 10 da *Revista Longeviver*, que estará online no início de abril, está quase pronta! A edição da revista é desafiadora, pois exige leitura cuidadosa de cada artigo. Acertos, consultas, pesquisas para conferir detalhes da bibliografia de cada artigo, de cada frase - faz sentido? O que será que o autor quis dizer? Será que a data de publicação da citação está correta? Muda uma vírgula aqui, acerta uma expressão ali, um ponto acolá.

A palavra que utilizamos, neste exercício de edição, é 'lapidar' o texto, ou seja, fazer o material brilhar, e ser admirado (lido), além disto, oferecer aos nossos leitores a melhor versão a ser consultada - para ampliar conhecimentos, estabelecer conexões, despertar interesse... Fazer pensar! Tudo com um objetivo – a educação ao longo da vida.

Na edição passada nosso Editorial tinha o título *Desafio, Descobrimto e Esperança*, que nos parecia adequado a um início de ano, um recomeço, como comemoramos, ano a ano e, especialmente neste, após um ciclo de 12 meses de pandemia do Coronavírus. Tínhamos vacina! Vencera a Ciência!

Sabíamos que eram muitos os desafios à frente, mas havia uma descoberta incrível, realizada em tempo recorde, envolvendo cientistas de quase todos os países. O efeito da pandemia tinha sido devastador, mas com um enorme avanço no conhecimento para debelar o vírus, daí a Esperança do título!

No momento em que elaboramos este editorial¹, temos dados mais que assustadores: 2.719.703 mortes no mundo, e 294.042 no Brasil:

¹ Em 22 de março de 2021

 Brasil		
Total de casos	Recuperados	Mortes
11.998.233	10.509.457	294.042
+47.774	+33.334	+1.290

 Global		
Total de casos	Recuperados	Mortes
123.516.699	69.975.879	2.719.703

A vacina existe, mas a chamada 3ª onda pandêmica, que vivemos agora, está sendo causada por mutações no vírus original, que o tornou de mais rápido contágio e mais letal, atingindo a população mais jovem. A população 60+, considerada com maior risco, já está sendo vacinada, mas infelizmente, e por todo o país, ela está lenta e falha. Faltam as salvadoras vacinas para todos. Sobram mortos e famílias destroçadas na vida real e números nas estatísticas. A esperança não desapareceu, mas os desafios se agigantaram!

Durante o ano de 2020 e até agora - abril de 2021- ficamos em casa, usamos máscaras, cuidamos da higiene das mãos, das compras, da casa [...] do computador e do celular. As editoras, ambas do grupo de risco, continuaram trabalhando determinadas – aulas, *lives*, pesquisas e estudos prosseguiram a maior parte do tempo, e como todos, estávamos ansiosas, com medo, muitas vezes com o coração apertado e lágrimas nos olhos, mas seguimos. Como tantos outros milhões chegamos até aqui. No nosso caso, somos privilegiadas por ter o necessário para este enfrentamento.

Nas nossas conversas para elaborar este Editorial saltou uma palavra corriqueira, atualmente e, às vezes mal utilizada – resiliência! Mas, o que é resiliência? Segundo as leis da Física é a propriedade do retorno de um material a sua forma original, após ser submetido à tensão e deformação, que podemos comparar com a capacidade humana de resistir, perseverar, superar ou se adaptar à má sorte ou às mudanças. Acreditamos que esta ‘definição’ se encaixa, adequadamente, a quem ‘sobreviveu’ a esses tempos pandêmicos – e consideramos aqui só os aspectos físicos e psicológicos – sejam jovens e ou idosos.

Esta capacidade se agrega a outra, também banalizada e, frequentemente, esvaziada de sentido – empoderamento – que tem origem na expressão em inglês *empowerment* - traduzido como ‘dar poder’. Mas, que utilizamos aqui no sentido freiriano - que indica que o poder do indivíduo sobre si e suas competências, não ‘dado’, mas conquistado² - se dado, a qualquer momento pode ser retirado, mas conquistado não.

² FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

É, então, neste sentido que utilizamos essas duas expressões, pois conseguimos resistir e nos adaptamos ‘à má sorte’, conquista pessoal de cada um e de grande parte da população, que tem conseguido sobreviver ao caos estabelecido no país, esforço individual. Nada está sendo ‘dado’ e sim conquistado.

E aqui estamos - resilientes e emponderados – os autores, editoras, leitores – de diferentes partes deste imenso país, que não perderam a esperança, e enfrentaram os desafios, se reinventaram estudando e trabalhando de forma virtual, pesquisando, escrevendo, refletindo sobre o viver e o longeviver digno, solidário, cidadão – que não nos é dado, mas conquistado, diariamente, por cada e todos.

Nesta edição todos os trabalhos apresentados foram elaborados durante os anos pandêmicos de 2020, e início de 2021. A maior parte é resultado de trabalhos e pesquisas acadêmicos – os Artigos e Relatos de Pesquisa - e/ou resultados de trabalhos advindos das práticas cotidianas – os Relatos de Experiência e os Biográficos.

Os Primeiros Escritos, como o próprio nome indica, são resultado de estudos e pesquisas - trabalhos teórico-práticos – realizados por alunos da graduação do curso de psicologia, sobre o tema *Relações Intergeracionais*. Em cada um deles aprendemos mais sobre a abertura às novas experiências, envolvendo um grupo bem jovem com outro mais idoso, movimento desejado em toda a sociedade. Integração para superação - do ageísmo e preconceitos correlatos.

Soma-se ao interessante e variado material desta edição o Dossiê *Qualidade de vida e heterogeneidade no envelhecer*, com artigos e um ensaio com temas instigantes e que refletem as muitas realidades do ser que envelhece.

Somos todos UM! Em qualquer idade!

Nossa força, ideal e resistência, motivo da resiliência, tem sido, ao longo dos anos, a educação continuada com acesso livre, seguindo o rigor da ciência, sem desconsiderar as práticas e saberes profissionais, e ouvindo as vozes dos idosos, buscando criar um espaço dialógico e colaborar por um país melhor informado, aberto às diferenças, de idade e outras, na beleza da pluralidade que constitui nossa formação como povo.

SEGUIMOS!!!

Boa Leitura!
Beltrina Côrte e Vera Brandão
Editoras